



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**CENTRO DE HUMANIDADES**  
**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS DE LÍNGUA INGLESA, SUAS**  
**LITERATURAS E TRADUÇÃO**  
**CURSO DE LETRAS – INGLÊS**

**FRANCISCO MARLINO DA SILVA CELESTINO**

**A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL:  
UMA ANÁLISE  
DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA**

**FORTALEZA, 2021**

FRANCISCO MARLINO DA SILVA CELESTINO

A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL:  
UMA ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA

Monografia apresentada ao Curso de Letras Inglês do Departamento de Estudos de Língua Inglesa, Suas Literaturas e Tradução da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Letras Inglês.

Orientador: Prof. Dr. Fabio Nunes Assunção.

FORTALEZA, 2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

D11 da Silva Celestino, Francisco Marlino.  
A Interdisciplinaridade no Ensino Fundamental: Uma Análise do Livro Didático de Língua Inglesa / Francisco Marlino da Silva Celestino. – 2021.  
44 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Curso de Letras (Inglês), Fortaleza, 2021.  
Orientação: Prof. Dr. Prof. Dr. Fabio Nunes Assunção.

1. Livro Didático. 2. Interdisciplinaridade. 3. Língua Inglesa.

FRANCISCO MARLINO DA SILVA CELESTINO

A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL:  
UMA ANÁLISE  
DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA

Monografia apresentada ao Curso de Letras Inglês do Departamento de Estudos de Língua Inglesa, Suas Literaturas e Tradução da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Letras Inglês.

Aprovada em: 13/09/2021.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr. Fábio Nunes Assunção (Orientador)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Profa. Dra. Andreia Turolo da Silva  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Prof. Dr. Michel Emmanuel Felix Frações  
Universidade Estadual do Ceará (UECE)

A Deus.  
A minha noiva Vanderléia Jales.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus que sempre esteve comigo, me iluminando do início ao fim deste trabalho.

Aos familiares pelo apoio no período de pesquisa e produção deste trabalho acadêmico, bem como o apoio recebido durante toda a minha vida acadêmica.

A minha noiva, Maria Vanderléia Jales Nunes, pelo auxílio durante toda minha vida acadêmica.

Ao Prof. Dr. Fabio Nunes Assunção, pela excelente e incrível orientação. Sempre ajudando-me com sugestões de como melhorar, suas correções e sua inesgotável paciência em esclarecer minhas dúvidas.

Aos professores da Universidade Federal do Ceará, a quem dedico meu conhecimento profissional e pessoal.

Em especial aos professores Atílio que me apresentou a Literatura Brasileira com um olhar crítico, Ronaldo e Nayra que encorajaram-me conhecer mais livros e autores da literatura americana e inglesa.

A minha eterna professora Diana Fortier, por me ajudar a trilhar o caminho da educação através da língua inglesa.

“O cientista não é o homem que fornece as verdadeiras respostas; é quem faz as verdadeiras perguntas”. (Claude Lévi-Strauss)

## RESUMO

Os projetos interdisciplinares têm sido apontados como práticas desejáveis para o desenvolvimento de conhecimento relevante para os alunos por aproximar o conteúdo a sua realidade. Nessa perspectiva, este estudo analisa a presença da abordagem interdisciplinar no livro didático de língua estrangeira para os anos finais do ensino fundamental. A obra escolhida para análise foi o livro didático *Beyond Words* (2018) aprovado pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), 2020. O trabalho desenvolvido constituiu-se da análise do livro mencionado com ênfase na identificação da abordagem interdisciplinar entre o conteúdo de inglesa e demais disciplinas presentes no ensino fundamental. A pesquisa utilizou como referencial teórico os documentos norteadores da educação básica no Brasil como PCNs, LDBs e BNCC e suas atualizações bem como autores que nos últimos anos tem buscado valorizar uma abordagem integrada dos conteúdos de diferentes disciplinas como Fazenda (1994, 2001), SANTOS (2013), MANTOVANI (2009) entre outros. A pesquisa deu-se de forma quali-quantitativa, através da análise do número de ocorrências da abordagem interdisciplinar dos conteúdos da disciplina de língua inglesa em conjunto com conteúdos das demais disciplinas ministradas nos anos finais do ensino fundamental. Observou-se que a obra analisada promoveu uma abordagem interdisciplinar com as disciplinas de Geografia, Artes, Educação Física e Língua Portuguesa.

**Palavras-chave:** Livro Didático; Interdisciplinaridade; Língua Inglesa.

## ABSTRACT

Interdisciplinary projects have been identified as desirable practices for the development of relevant knowledge for students as they bring content closer to their reality. From this perspective, this study analyzes the presence of the interdisciplinary approach in the foreign language textbook for the final years of elementary school. The work chosen for analysis was the textbook *Beyond Words* (2018) approved by the Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), 2020. The work developed consisted of the analysis of the mentioned book with an emphasis on identifying the interdisciplinary approach between English content and other subjects present in elementary school. The research used as a theoretical framework the guiding documents of basic education in Brazil such as PCNs, LDBs and BNCC and their updates, as well as authors who in recent years have sought to value an integrated approach to the contents of different disciplines such as FAZENDA (1994, 2001), SANTOS (2013), MANTOVANI (2009) among others. The research took place in a qualitative and quantitative way, using the analysis of the number of occurrences of the interdisciplinary approach of the contents of the English language subject together with contents of the other subjects taught in the final years of elementary school. It was observed that the analyzed work promoted an interdisciplinary approach with the subjects of Geography, Arts, Physical Education and Portuguese Language.

**Keywords:** textbook; interdisciplinary; English language.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Livro Didático, <i>Beyond Words</i> 6º Ano .....	28
Figura 2 – Urbanização .....	36
Figura 3 – Meios de Transporte .....	38
Figura 4 – Países .....	40
Figura 5 – Infográfico .....	41
Figura 6 – Cidades .....	43

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Conteúdo Abordado .....	44
-------------------------------------	----

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Curricular Comum
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
PNLD	Programa Nacional do Livro Didático
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
OCDE	Organização para o a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
LE	Língua Estrangeira
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
CNLD	Comissão Nacional do Livro Didático
EF	Ensino Fundamental
EM	Ensino Médio
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LEMs	Línguas Estrangeiras Modernas

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	14
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	16
2.1 Os Documentos para o Ensino de Língua Estrangeira .....	16
2.2 O Livro Didático no Ensino de Língua Estrangeira no Ensino Fundamental .....	19
2.3 A Interdisciplinaridade como Prática Educativa .....	21
2.4 A Interdisciplinaridade no Ensino de Língua Inglesa .....	24
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	27
3.1 Tipo de Pesquisa .....	27
3.2 Corpus da pesquisa .....	27
3.3 Procedimentos Metodológicos .....	28
3.3.1 Seleção do corpus .....	29
3.3.2 Análise .....	29
3.3.3 Quantificação dos Conteúdos .....	29
<b>4 ANÁLISE</b> .....	30
4.1 Análise da Utilização da Interdisciplinaridade .....	30
4.2 Análise das Possibilidades de Uso da Interdisciplinaridade .....	42
4.3 Frequência do Uso da Interdisciplinaridade .....	43
<b>5 CONCLUSÃO</b> .....	45
<b>REFERÊNCIAS:</b> .....	46

# 1 INTRODUÇÃO

O termo interdisciplinaridade tem seu primeiro registro em 1937 na Inglaterra à medida que estudos de determinadas disciplinas acabavam se aproximando de outras disciplinas (SOMMERMAN, 2006). A partir do final da segunda guerra percebeu-se que as disciplinas não poderiam continuar a serem tratadas de forma isoladas, tornando-se necessário uma ruptura nessa forma de organização do saber.

No Brasil, a interdisciplinaridade começou a ser abordada a partir da LDB de 1971 e se intensificou com a nova LDB de 1996 e com os PCNs. Desde então sua presença no cenário educacional brasileiro tem se tornado mais presente no discurso e na prática de alguns professores. A utilização da interdisciplinaridade como forma de desenvolver um trabalho de integração dos conteúdos de uma disciplina com outras áreas do conhecimento é uma das propostas apresentadas pelos PCNs com contribuição para o aprendizado do aluno.

Para Fazenda (1994) a interdisciplinaridade encontra-se acoplada às dimensões advindas de sua prática em situação real e contextualizada onde o caminho para o êxito no ensino é trabalhar a partir da realidade, tendo em vista que os conteúdos ministrados convencionalmente possam ser ensinados através de uma construção de conhecimento que refletem o cotidiano. Assim sendo o desenvolvimento interdisciplinar nas escolas favorece a aprendizagem que construirá no aluno um sentimento de participação ativa na sociedade globalizada (FAZENDA, 2001).

Partimos da hipótese de que existe a possibilidade de o livro didático do ensino fundamental utilizar o conceito da interdisciplinaridade na abordagem de conteúdos de disciplinas diferentes de forma simultânea sem prejuízo de entendimento para nenhuma das disciplinas. Portanto, o presente trabalho traz o questionamento: como o livro didático *Beyond Words (2018)* trabalha a interdisciplinaridade dos conteúdos ministrados nos anos finais do ensino fundamental.

Dessa forma, o objetivo geral desta pesquisa é avaliar a presença da abordagem interdisciplinar dos conteúdos de língua inglesa utilizando as definições de interdisciplinaridade constantes no referencial teórico desta pesquisa. Os objetivos específicos são verificar a recorrência da abordagem interdisciplinar dos conteúdos, verificar as propostas de atividades interdisciplinares e identificar o potencial de possíveis

abordagens interdisciplinares que poderiam ter sido realizadas pelos autores da obra analisada.

Para tanto, foram realizadas a verificação da presença da abordagem interdisciplinar dos conteúdos de língua inglesa. Em seguida buscamos verificar a utilização da interdisciplinaridade entre o ensino da língua inglesa e o ensino de outra disciplina pertencente ao currículo escolar do ensino fundamental. Após finalizarmos as análises sobre a presença da abordagem interdisciplinar presente no livro, realizamos a contabilidade do número de matérias utilizadas para a efetivação de tal abordagem. Com esses dados, foi possível identificar quais matérias foram utilizadas e em qual conteúdo do livro ela ocorreu.

Este trabalho científico está dividido em cinco capítulos. Além desta introdução – que é o primeiro capítulo – temos o segundo capítulo, no qual encontra-se a fundamentação teórica; o terceiro capítulo refere-se à metodologia apresentando o *corpus* e abordando os procedimentos executados na análise; o quarto capítulo contempla a análise das unidades do livro *Beyond Words (2018)*; finalmente o quinto capítulo apresenta a conclusão deste trabalho, que traz as ponderações finais e a colaboração desta monografia para futuras pesquisas.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Neste capítulo, discutiremos sobre os aspectos ligados a interdisciplinaridade no livro didático de língua inglesa no ensino fundamental e aos documentos norteadores da educação básica no Brasil.

### **2.1 Os Documentos Norteadores para o Ensino de Língua Estrangeira**

Antes de iniciarmos a análise do objeto de estudo deste artigo acadêmico, é necessário conhecermos os principais documentos norteadores da educação no Brasil como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), 1961, 1971, 1996, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), 1998, 2000, 2006 e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), 2017, que são os documentos mais recentes que incidem sobre a educação básica. Contudo, com o intuito de termos uma contextualização melhor do tema faz-se necessário um breve retrospecto sobre a história do ensino de Línguas Estrangeiras (LE) em nosso país que se inicia de forma oficial em 1855 com destaque para o ensino de Francês, Inglês, Alemão, Latim, Grego e Italiano (MACHADO; CAMPOS; SAUNDRES, 2007). Em 1915, o ensino de línguas obrigatórias foi reduzido para duas disciplinas: francês e inglês ou alemão.

Em 1931, com a reforma Francisco Campos, houve a diminuição da carga horária do latim e o incentivo ao ensino das Línguas Estrangeiras Modernas (LEMs). Essa reforma, além de redefinir o segundo grau (atual ensino médio), foi responsável por trazer o Método Direto para o Brasil, não apenas priorizando o ensino de línguas vivas, mas também determinando como elas deveriam ser ensinadas (GOMES, 2016). O Método Direto foi uma metodologia bastante ousada para sua época, pois enfatizava a linguagem oral e não mais a escrita. A proposta era desenvolver o processo de ensino-aprendizagem na própria língua-alvo, ensinando a gramática de forma indutiva, evitando a todo custo o uso da língua materna e o mecanismo de tradução (LEFFA, 2006).

Em 1942, a reforma Capanema, por meio da sua lei Orgânica do Ensino Secundário, instituiu o ginásio, com duração de quatro anos, e o colegial, com duração de três anos, este oferecido em duas modalidades: clássico e científico. Essa reforma destinou 35 horas semanais ao ensino de idiomas (MACHADO; CAMPOS; SAUNDERS, 2007). No ginásio, foram incluídos como disciplinas obrigatórias o latim, o francês e o inglês; no colegial, o francês, o inglês e o espanhol. Em 1961, a publicação

da primeira LDB (BRASIL, 1961) promoveu a descentralização do ensino. As línguas estrangeiras deixaram de ser obrigatórias e passaram a ser optativas/complementares. Essa decisão ocasionou uma diminuição do número de línguas estrangeiras nas escolas. Além de desobrigar o Estado a oferecer ensino de língua estrangeira, a LDB de 1961 deixou a responsabilidade do ensino de idiomas para os estados e não prescrevia qual método deveria ser privilegiado no ensino das LEMs (MACHADO; CAMPOS; SAUNDERS, 2007).

Em 1971, houve uma nova LDB (BRASIL, 1971), que fez a distinção entre 1º e 2º graus (que posteriormente passaram a se chamar fundamental e médio). Quanto ao ensino das LEMs, foram mantidas as recomendações da lei anterior. Em termos de legislação, as LEMs só voltaram a ser obrigatórias em 1996. Ainda assim, essa versão da lei determinou a obrigatoriedade de pelo menos uma língua, ou seja, grande parte dos estados interpretou essa orientação como “apenas uma língua”. Em 1996 uma nova LDB passou a incluir o ensino obrigatório de uma língua estrangeira a partir da 5ª série (atual 6º ano) e de pelo menos uma língua estrangeira no ensino médio, ficando a critério da comunidade escolar escolher a língua (ABREU; BATISTA, 2011). Nesse documento, o ensino deveria ser ministrado com base no princípio de “pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas” (BRASIL, 1996, Art. 3º inciso III).

Em 1998 vieram os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (PCN – EF) (BRASIL, 1998), esboçando caminhos pelos quais o ensino de línguas estrangeiras poderia responder às demandas dos estudantes, descritas como centralidade na leitura e escrita, ênfase no letramento, e valorização dos conhecimentos de mundo. Segundo Abreu e Batista (2011), os PCN de 1998 apresentavam os primeiros encaminhamentos ao interacionismo social, visando o engajamento discursivo, no sentido de auto percepção do aluno como ser humano e como cidadão (BRASIL, 1998). Portanto, pelo menos em termos legais, o ensino de língua deveria estar caminhando para o emprego de atividades e avaliações que estimulassem o uso prático do idioma em diferentes situações comunicativas.

Dois anos depois após a publicação dos PCN – EF surgem os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio (PCN - EM) (BRASIL, 2000) e as línguas estrangeiras passam a ser incluídas na categoria de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Embora mantendo a redação do documento anterior, sobre a inclusão de uma língua estrangeira como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, esse documento trazia a novidade de que uma segunda língua poderia ser ofertada, em

caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição (BRASIL, 2000). Nos PCNs (BRASIL, 2000), é admitido, que o inglês, enfrentava diversos problemas em seu aprendizado, como falta de prática dos alunos em ouvir e falar em sala de aula pois os professores focavam na norma culta, no estudo da gramática e na prática escrita. Outro ponto importante definido nesse documento diz respeito ao objeto de estudo desse artigo, uma vez que existe a defesa de que haja interdisciplinaridade presente no ensino de inglês, pois o vocabulário a ser visto em determinada disciplina, pode ser visto simultaneamente em inglês (BRASIL, 2000).

Em 2006 uma nova edição dos PCNs é elaborada e nesse documento é destacada a função do aprendizado do idioma estrangeiro no sentido do desenvolvimento da consciência social, criatividade, mente aberta para novos conhecimentos e uma nova maneira de pensar e ver o mundo (BRASIL, 2006). Para os PCNs (2006), a linguagem, a cultura e o conhecimento não devem ser considerados abstratos e desvinculados dos contextos socioculturais, devem ser considerados dinâmicos e em processo de transformação constante. Na concepção de Gileno (2013), o conhecimento de uma LE vai além do fator econômico e ressalta outras melhorias ao cidadão que são enfatizadas nos PCNs sobre o papel educacional da LE, que é muito mais do que um simples conjunto de habilidades linguísticas. A proposta do texto de 2006 considera importante que o professor almeje educar por meio do aprendizado da língua estrangeira, entretanto, não discute o que seria necessário para mudar o quadro de defasagem de aprendizagem das LE em sala de aula das escolas públicas brasileiras. Todavia, os PCNs (2006) determinam como uma das soluções o uso prático da língua usando situações reais de aprendizado, diálogos com expressões mais utilizadas na língua estrangeira, para que o aluno possa encontrar utilidade no que está aprendendo através da prática de situações reais do dia a dia dos alunos.

Em 2017, ocorre a aprovação da BNCC para orientar os rumos que a Educação Básica deve tomar no país. A BNCC, encontrava-se prevista na constituição de 1988 (BRASIL, 1988) e também na Lei de Diretrizes da Base da Educação Nacional de 1996 (BRASIL, 1996). A BNCC é então referência para a formação dos currículos e propostas pedagógicas dos sistemas e das redes escolares para os Estados, Distrito Federal e Municípios sendo importante para o alinhamento entre estes, também para que haja alinhamento dos professores, na avaliação e elaboração de conteúdos escolares, para existir um patamar comum de aprendizagem para todos os estudantes brasileiros. Sob a influência desse novo documento o inglês é denominado língua franca, língua estrangeira

obrigatória no currículo escolar pois, graças a à sua propagação por todo o mundo tornou-se uma língua intercultural. Na BNCC tem-se um destaque para a necessidade de um aprendizado voltado para o uso da língua, não apenas como regras gramaticais e repetição, além da importância para o mercado de trabalho da atualidade. De maneira geral, não apenas a BNCC, mas os documentos vigentes como um todo, estabelecem a língua inglesa como idioma obrigatório e reconhecem a sua relevância para a sociedade atual, não apenas no mercado de trabalho, mas como idioma da comunicação e gerador de conhecimentos.

## **2.2 O Livro Didático no Ensino de Língua Estrangeira no Ensino Fundamental**

Os caminhos percorridos pelo livro didático nas escolas brasileiras começam num período turbulento da vida política, marcados pelo início do governo Getúlio Vargas (1930-1945). Foi durante esse período que o livro didático foi consagrado e definido como um material pedagógico apto a seguir os programas curriculares das escolas (MANTOVANI, 2009). A partir de 1938, ocorreu a criação da Comissão Nacional do Livro Didático (CNLD), que pretendia examinar, avaliar e julgar os livros didáticos, concedendo ou não autorização para seu uso nas escolas. No início da década de 1980 surge a proposta de se pensar um programa que pudesse incluir os professores na indicação dos livros didáticos, além de promover a distribuição desses livros para as demais séries do Ensino Fundamental (MANTOVANI, 2009). Em 1993, uma comissão de especialistas foi organizada com o objetivo de avaliar a qualidade dos livros mais solicitados ao Ministério da Educação e estabelecer critérios gerais para a avaliação das novas aquisições (BATISTA, 1997).

O Plano Nacional do Livro didático (PNLD), como é conhecido hoje, é resultante de alterações que ocorreram desde o seu surgimento, como forma de melhorar esse artefato cultural e, assim, dispô-lo para os estudantes. Atualmente, os professores recebem um guia de livros didáticos, que são disponibilizados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional (FNDE), o qual apresenta uma resenha sobre os livros que foram aprovados na avaliação pedagógica. Tal medida representou um ganho significativo para a área que passou a contar com esse suporte de ensino e aprendizagem, principalmente na escola pública, sobretudo para o ensino da língua estrangeira que até então deixava o professor na dependência das ofertas do mercado.

Nesse sentido o Livro Didático (LD) tem sido considerado um suporte dos mais importantes para o ensino e aprendizagem, sobretudo de uma língua. Como bem coloca Santos (2012) para quem os materiais didáticos representam uma das mais importantes fontes de conteúdo relevante que promovem a aprendizagem. No que concerne à área de LE, os professores ficaram longos anos sem o livro didático para auxiliá-los nesta tarefa (SANTOS, 2009).

Cabe ressaltar, no que se refere ao livro didático no ensino fundamental, que a escolha do material para o ensino-aprendizagem de LE deve atender aos interesses dos alunos que dele farão uso e que associe a experiência de aprendizado em sala de aula a da sua vida fora dela (SANTOS, 2009). Nessa perspectiva, é razoável dizer que crianças aprendem com facilidade, com temas da sua fase, adolescentes gostam de aprender com temas da adolescência, bem como adultos apreciam e se engajam no processo de aprendizagem quando os temas estão em níveis correlatos com essas fases humanas (TOMLINSON; MASUHARA, 2005). Com visão semelhante, Kumaravadivelu (2012) assevera que para o material ser relevante em qualquer contexto pedagógico ele deve ser sensível aos propósitos e objetivos de aprendizagem, necessidades e desejos dos aprendizes. Ou seja, a aprendizagem pode ser também facilitada quando os temas a serem abordados em sala de aula estiverem relacionados às realidades de cada grupo social.

Nesse sentido, Lima (2013) salienta que problemas de inadequação de faixa etária bem como a retração de questões distantes da realidade do aprendiz acabam promovendo críticas que recaem sobre os livros didáticos. Tais críticas convergem como pensamento de Freire (1996), quando esse educador questiona a necessidade do estabelecimento de uma intimidade entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e à experiência social que eles têm como indivíduos. Nesse caso, os livros didáticos para o ensino-aprendizagem de LE devem trazer em seu bojo questões locais, globais, numa perspectiva contemporânea, bem como devem retratar a diversidade em nível de igualdade, sem fazer generalizações que denotem inferioridade entre povos e nações (SANTOS, 2008).

Outro aspecto importante na análise do papel do livro didático no ensino fundamental diz respeito aos variados contextos do ensino e da aprendizagem do inglês que hoje têm reclamado acerca dos objetivos dos materiais, a fim de atender às necessidades específicas dos aprendizes, visando à inserção de conteúdos culturais globais, de conteúdos da cultura nativa e de temas que fazem parte do mundo real (SIQUEIRA, 2012). Siqueira (2012) argumenta que para ensinar inglês é necessário visitar várias fronteiras, selecionando novas prioridades, como a escolha de abordagens

pedagógicas mais adequadas a determinadas realidades. Tal argumentação sinaliza não apenas a necessidade de escolhas metodológicas apropriadas para o ensino de LE, mas também a possibilidade de trazer à tona questões relevantes de interesse individuais, coletivos e interdisciplinares.

Destaca-se, ainda, a possibilidade de o livro didático vir a ser usado como um manual para acessar o mundo, onde ele possa ser utilizado para abrir espaço para áreas diversas, proporcionando um diálogo entre as disciplinas, rompendo barreiras e formando uma consciência de caráter múltiplo, onde também haja espaço para uma consciência assentada na concepção de que é preciso conhecer de tudo um pouco, mas de maneira interligada (SANTOS, 2009).

### **2.3 A Interdisciplinaridade como Prática Educativa**

O termo interdisciplinaridade tem seu primeiro registro em 1937 na Inglaterra à medida que estudos de determinadas disciplinas acabavam se aproximando de outras disciplinas (SOMMERMAN, 2006). A partir do final da segunda guerra percebeu-se que as disciplinas não poderiam continuar a serem tratadas de forma isoladas, tornando-se necessário uma ruptura nessa forma de organização do saber. Neste sentido a interdisciplinaridade apresenta possibilidades de intercâmbio por inúmeros fatores como: espaciais, temporais, econômicos, demográficos, sociais (FURLANETTO, 2014). Na década de 60, o centro de pesquisa e Inovação Educacional da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) promoveu as primeiras atividades de cunho interdisciplinar. Os primeiros centros de referência em torno da interdisciplinaridade surgiram nas décadas de 80 e 90 com destaque para centros de pesquisa no Canadá e na França (FAZENDA, 2001). As propostas fomentadas a partir das ideias advindas desses centros disseminaram-se para outras universidades gerando cursos de mestrado em interdisciplinaridade e grupos de estudos como o Núcleo Emergente de Pesquisa Interdisciplinar (NEPI) (FAZENDA, 2001).

No Brasil, a interdisciplinaridade começou a ser abordada a partir da LDB de 1971 e se intensificou com a nova LDB de 1996 e com os PCNs. Desde então sua presença no cenário educacional brasileiro tem se tornado mais presente no discurso e na prática de alguns professores. A utilização da interdisciplinaridade como forma de desenvolver um trabalho de integração dos conteúdos de uma disciplina com outras áreas do conhecimento é uma das propostas apresentadas pelos PCNs com contribuição para o

aprendizado do aluno. Nesse sentido vale destacar que as disciplinas escolares resultam de recortes e seleções arbitrárias, historicamente constituídas, expressões de interesse e relações de poder que ressaltam ou negam saberes. Dessa forma faz-se necessário compreender a distinção entre disciplina científica e escolar. A disciplina científica refere-se a um tipo de conhecimento sistematizado, com base em conhecimentos científicos, já as disciplinas escolares, principalmente no ensino fundamental, não tem como objetivo produzir conhecimentos, mas sim, possibilitar que os alunos se apropriem dos conhecimentos produzidos pelas disciplinas científicas (LENOIR, 2008).

Segundo Lenoir (2008) a interdisciplinaridade científica tem como objeto as disciplinas científicas e por finalidade a produção de novos saberes em resposta às demandas sociais, enquanto a interdisciplinaridade escolar tem por objeto as disciplinas escolares e por finalidade a difusão dos saberes produzidos pelas disciplinas científicas e a formação de atores sociais. Nesse sentido a interdisciplinaridade funciona como complemento principal no conhecimento escolar transmitindo uma nova dinâmica na metodologia aplicada sobretudo quando se considera que, todo o conhecimento, mantêm um diálogo permanente com outros conhecimentos que pode ser de questionamento ou de aplicação (FURLANETO, 2014).

Para Fazenda (1994) a interdisciplinaridade é uma exigência natural frente a globalização, uma vez que responde uma demanda da sociedade que não possui um número de especialistas com conhecimento abrangente que sejam capazes de resolver problemas de variados espectros que vão desde questões sociais passando por problemas políticos e chegando até problemas econômicos. Nesse sentido conforme afirma Fazenda (2001) a interdisciplinaridade encontra-se acoplada às dimensões advindas de sua prática em situação real e contextualizada onde o caminho para o êxito no ensino é trabalhar a partir da realidade, tendo em vista que os conteúdos ministrados convencionalmente possam ser ensinados através de uma construção de conhecimento que refletem o cotidiano. Assim sendo o desenvolvimento interdisciplinar nas escolas favorece a aprendizagem que construirá no aluno um sentimento de participação ativa na sociedade globalizada (FAZENDA, 2001).

Nesse sentido destaca-se a necessidade de pensar o ensino de línguas para além do domínio das habilidades requeridas para somente uma disciplina, pois existe uma necessidade do aprendiz de se apropriar dos temas transversais e incomuns que permeiam a língua alvo. Neste ponto, a interdisciplinaridade desempenha um papel preponderante, tendo em vista que ela pode se utilizar de suas características para proporcionar um olhar

amplo sobre o seu papel funcional e metodológico dentro da sala de aula (LIMA, 2013). Os PCNs pontuam que a aprendizagem de uma língua estrangeira é uma possibilidade de aumentar a percepção do aluno como ser humano e como cidadão. Por isso ela vai centrar-se no engajamento discursivo do aluno, ou seja, de se engajar ou engajar outros no discurso de modo a poder agir no mundo social (BRASIL, 1998).

Outro ponto de destaque na importância da utilização da interdisciplinaridade como prática educativa diz respeito ao fato de que atualmente a interação social permeia a comunicação efetiva entre os indivíduos de tempos e espaços diversos. Desse modo torna-se possível que um indivíduo passe a interagir de uma maneira mais facilitada em outras línguas e outras culturas (LIMA, 2013). Nesses parâmetros verifica-se que o sistema educacional também se encontra inserido nesse contexto, uma vez que é utilizado para a realização de pesquisa sobre as mais variadas formas de relacionamento entre o conteúdo ministrado em sala de aula e a vida em sociedade. Tal análise evidencia a possibilidade de se pensar um ensino que procure apresentar-se aberto às discussões que ampliem as possibilidades das disciplinas abordadas em sala de aula uma vez que em muitos momentos não há como ministrar uma disciplina sem conectá-las com outras (LIMA, 2013).

Ainda relacionado ao ensino das línguas estrangeiras, destaca-se que o mesmo, há muito tempo, conforme afirma Lima (2013), vem se resignificando na tentativa de tornar-se funcional e mais próximo do uso real possível, com produções teóricas e ativas que buscam propor aos aprendizes uma aquisição linguística efetivamente contextual. Desse modo, são trabalhados temas culturais, gramaticais, transversais, interdisciplinares, entre outros, dentro das disciplinas de línguas. O que conseqüentemente nos leva a pressupor que o ensino de línguas estrangeiras tem em sua essência o fazer interdisciplinar, já que sua oferta perpassa todas as demais áreas do conhecimento (LIMA, 2013).

Nesse sentido, a aprendizagem escolar depende de uma interação complexa entre alunos, professores, conteúdos e do próprio contexto educacional, o professor precisa estimular os alunos e lançar desafios capazes de serem enfrentados, conduzindo-os ao sucesso de suas pesquisas. Conforme preconiza os PCNs o conhecimento é o resultado de um processo de modificação, construção e reorganização utilizado pelos alunos para assimilar e interpretar os conteúdos escolares. Dessa forma, trabalhar na perspectiva interdisciplinar exige que o professor adote uma postura crítica e faça uso de

metodologias adequadas ao ensino interdisciplinar, e assim possibilite aos alunos um ensino que garanta a eficácia na compreensão da realidade.

#### **2.4 A Interdisciplinaridade no Ensino de Língua Inglesa**

Segundo Santos (2009), a língua inglesa tem sido considerada como uma língua internacional que pode facilitar a comunicação no mundo globalizado, sendo o chamado inglês internacional como uma língua, que pode ser ensinada a todos (SANTOS, 2009). Diante do exposto, percebe-se a tamanha relevância em se ensinar e aprender esse idioma indispensável na globalização, pois ele atua como um instrumento de acesso a informações que possibilita meios para o desenvolvimento pessoal integral. Nesse contexto vale ressaltar que o conhecimento da língua inglesa possibilita integração com conteúdo de diferentes disciplinas, proporcionado acesso ao universo teórico e analítico das questões sociais sobretudo naquilo que diz respeito a participação ativa nos discursos (BRASIL, 1998). Nesse sentido faz-se necessário destacar o conceito que Bakhtin (2003) propõe para a perspectiva dialógica da linguagem, no qual a língua é compreendida com a realidade e o sentido da palavra é determinado por seu contexto. Para tanto o professor de inglês precisa contribuir para formar alunos pensantes para que eles sejam inseridos como participantes ativos da sociedade.

Outro ponto de destaque nesta abordagem contempla uma perspectiva sócio-histórico-cultural (VYGOSTSKY, 1998), segundo a qual os sujeitos, situados no tempo e no espaço e inseridos em um contexto social agem e refletem como criadores e transformadores do conhecimento e do mundo. Assim, os PCNs (BRASIL, 1998) apregoam que o conhecimento de uma língua estrangeira, no caso do inglês é, portanto, necessário por ser um instrumento de compreensão do mundo, de inclusão e de valorização pessoal uma vez que possibilita o trabalho de ligação com aspectos culturais, temas de discussão social, folclóricos, geográficos, históricos, religiosos e artísticos que podem se relacionar com conteúdo de qualquer disciplina, dando acesso a questões sociais e como elas são tratadas em diferentes lugares, ampliando as possibilidades, enriquecendo e favorecendo os sujeitos envolvidos no processo de aquisição de saberes.

Para Vygotsky (1998), o processo de desenvolvimento é mediado pelo outro, isto é, ele resulta da interação do sujeito com o meio social. Sob essa perspectiva, a interação entre os indivíduos é fundamental para o desenvolvimento e para a aprendizagem pois é pela orientação de um par mais competente que o indivíduo aprende. Levando em

consideração que, na escola, os estudantes aprendem continuamente por meio da socialização com colegas e professores, as atividades propostas no livro didático podem ser utilizadas de modo a estimular ao máximo a troca de ideias bem como o trabalho em grupo com a participação ativa e a cooperação de todos os envolvidos no processo educativo. Nesse contexto a busca dessas atribuições do livro didático demanda um olhar crítico uma vez que o material não deve ser tido apenas como suporte didático em sala de aula. Para além disso, deve promover a aprendizagem autônoma, e estar em pleno relacionamento com os objetivos dos indivíduos que o utiliza uma vez que devido as mudanças nas demandas sociais o livro didático pode desenvolver um caráter mais dinâmico e com possibilidades de que ele seja um contribuinte ativo nas construções de conhecimento dentro da sala de aula (LIMA, 2013).

Dentro desse contexto deve-se destacar ainda o papel preponderante que o professor desempenha no processo da utilização da interdisciplinaridade no ensino da língua inglesa tendo em vista que nesse processo é preciso utilizar estratégias diretas e indiretas que proporcionem ao aprendiz uma forma ampla de conhecimento sobre as disciplinas. Dessa forma, a língua inglesa pode ser uma ponte para a construção de uma interação entre as disciplinas como Física, Matemática, Biologia, Educação Física dentre outras. Conforme pontuado por Japiassú (1976) o papel do educador não pode ser mais o de transmissor de conhecimento já feitos, mas alguém que seja capaz de manter desperto no educando o princípio da cultura continuada, que jamais poderá ser confinada ao tempo escolar. Nessa mesma direção Fazenda (2001) assegura que ser interdisciplinar é superar a visão fragmentada não só das disciplinas, mas de nós mesmos e da realidade que nos cerca. Desse modo, o caminho mais seguro para fazer a relação do inglês com outras disciplinas é trabalhar com a realidade.

Tal fato leva a necessidade de produção de atividades que possibilite que a relação do professor com o aluno ocorra de forma ativa e cooperativa, proporcionando uma pedagogia da autonomia, que por sua vez é desenhada em um cenário participativo e não mais de transmissões de saberes de forma hierárquica, conforme argumenta Freire (1996). O referido autor ainda destaca que ensinar não significa transferir conhecimento ou conteúdos e que a formação não corresponde à ação pela qual um sujeito criador dá forma a um corpo indeciso e acomodado (FREIRE, 1996).

Segundo Fazenda (1994) a interdisciplinaridade depende de mudança de atitude frente ao desafio, pois muitas ações são necessárias para o professor poder atuar de maneira interdisciplinar. Para Santos (2009) o caráter educativo do ensino de uma LE está

nas possibilidades que o aluno pode ter de se tornar mais consciente da diversidade que constitui o mundo. As múltiplas possibilidades de ser diferente, podem fazer com que o indivíduo se torne mais consciente de si próprio, em relação a seu contexto local e ao contexto global (SANTOS, 2009). Nesse sentido, a interdisciplinaridade é a forma mais abrangente de se ensinar e aprender uma vez que o professor tem a oportunidade de proporcionar aos alunos uma visão de coletividade fazendo-os chegar à percepção da integração existente entre as disciplinas escolares e seus conteúdos.

### 3 METODOLOGIA

Este capítulo propõe-se a apresentar a metodologia aplicada a este trabalho. Para tanto, divide-se em: Tipo de pesquisa, *Corpus* da Pesquisa e Procedimentos Metodológicos.

#### 3.1 Tipo de Pesquisa

Antes de iniciarmos a classificação do tipo de pesquisa e sua abordagem, devemos definir o conceito de pesquisa. Segundo Gil (2002) a pesquisa tem como objetivo proporcionar respostas a problemas propostos através da utilização de procedimentos racionais e sistemáticos. Vale destacar ainda que tais procedimentos desenvolvem-se ao longo de um processo que é composto por inúmeras fases que vão desde a formulação do problema até a apresentação dos fatos (GIL, 2002). Desse modo, classificaremos esta pesquisa como bibliográfica e exploratória, com a abordagem quali-quantitativa.

Esta pesquisa possui natureza bibliográfica uma vez que, para sua realização, houve a consulta de artigos acadêmicos, teses de mestrado bem como do livro didático que foi utilizado como base para a análise dos dados. Segundo Macedo (1994, p. 13) a pesquisa bibliográfica: “Trata-se do primeiro passo em qualquer tipo de pesquisa científica, com o fim de revisar a literatura existente e não redundar o tema de estudo ou experimentação”. Cabe destacar também que esta pesquisa caracteriza-se como exploratória, uma vez que, assim como define Gil (2002) tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torna-lo mais explícito.

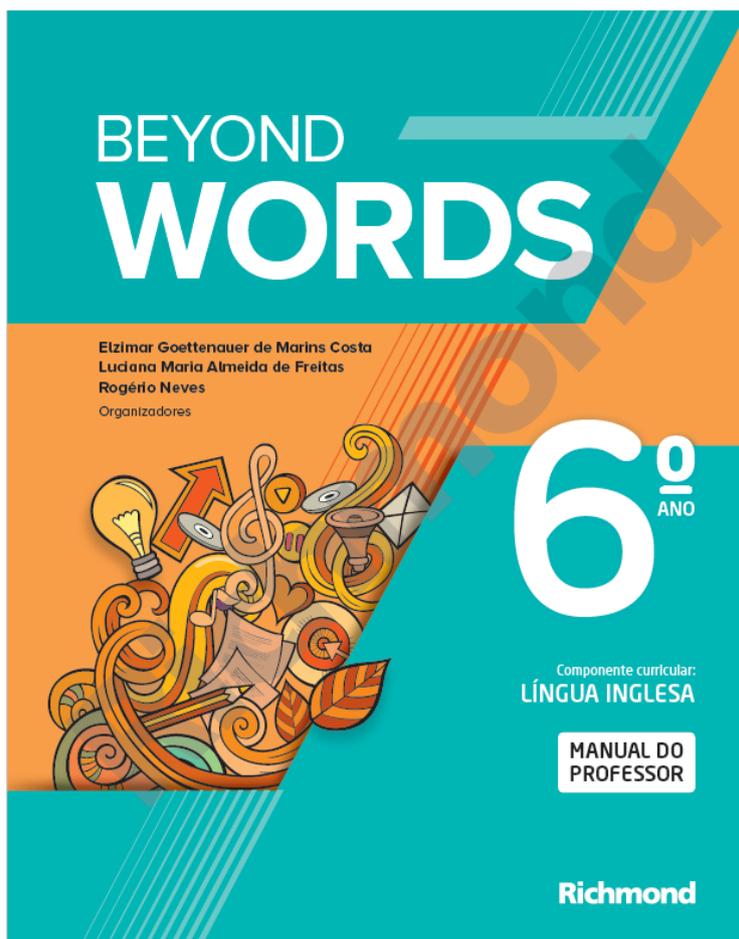
A abordagem desta pesquisa terá um caráter quali-quantitativo, devido ao fato de que dependerá da interpretação de dados bem como do uso de técnicas que traduzam seus resultados em números. Tal abordagem decorre do fato de que, conforme afirma Gil (1999), muitas vezes, o enfoque dado ao problema da pesquisa depende de uma abordagem múltipla para ser adequadamente investigado.

#### 3.2 Corpus da Pesquisa

O *Corpus* da presente pesquisa é composto pelo livro didático de inglês *Beyond Words* (2018), da editora de idiomas *Richmond*, de autoria da professora Elzimar Goettenauer de Marins-Costa, da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O referido livro compõe uma coleção de quatro volumes aprovada na seleção do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) para uso nas

escolas públicas a partir do ano de 2020. A coleção completa foi elaborada em parceria com os professores Luciana Maria Almeida de Freitas da Universidade Federal Fluminense (UFF) e Rogério Neves do Colégio Pedro II do Rio de Janeiro e é direcionada para os alunos do Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano).

**Figura 1:** Beyond Words



Fonte: <<https://pnld.moderna.com.br/ingles/beyond-words/>> acesso em 17. Ago 2021

### 3.3 Procedimentos Metodológicos

A pesquisa foi realizada em etapas: a) seleção do *corpus*; b) análise do conteúdo do livro, de acordo com o referencial teórico constante no capítulo anterior; c) quantificação dos conteúdos onde foi identificado a presença de uma abordagem interdisciplinar. Cada uma das etapas é descrita em detalhes a seguir:

### **3.3.1 Seleção do corpus**

Ao iniciarmos esta pesquisa, decidimos escolher um livro didático que fosse aceito pelo PNLD e que tivesse sido aprovado após a aprovação da BNCC de 2017. Outro aspecto importante para a escolha do referido livro ocorreu devido ao fato de os autores estarem diretamente ligados ao ensino de línguas e pertencerem ao corpo docente de instituições de ensino e de universidades brasileiras.

### **3.3.2 Análise**

A fim de realizarmos a verificação da presença da abordagem interdisciplinar dos conteúdos de língua inglesa fizemos uma leitura de cada capítulo do livro utilizando as definições de interdisciplinaridade constantes no referencial teórico desta pesquisa. Em seguida buscamos verificar a utilização da interdisciplinaridade entre o ensino da língua inglesa e o ensino de outra disciplina pertencente ao currículo escolar do ensino fundamental.

### **3.3.3 Quantificação dos Conteúdos**

Após finalizarmos as análises sobre a presença da abordagem interdisciplinar presente no livro, realizamos a contabilidade do número de matérias utilizadas para a efetivação de tal abordagem. Com esses dados, foi possível identificar quais matérias foram utilizadas e em qual conteúdo do livro ela ocorreu.

## 4. ANÁLISE

Neste capítulo, será realizada a verificação de como o livro didático *Beyond Words* (2018) trabalha a questão da interdisciplinaridade constante nos documentos norteadores da educação básica. Será verificada também a recorrência dessa abordagem interdisciplinar dos conteúdos e ainda uma análise sobre conteúdos que poderiam ter sido abordados de forma interdisciplinar, mas que por algum motivo, não foram.

### 4.1 Análise da Utilização da Interdisciplinaridade

Nesta análise, é realizada a verificação da existência da utilização da interdisciplinaridade no ensino dos conteúdos de Língua de Inglesa e demais disciplinas com destaque para as atividades utilizadas. Após a constatação da interligação entre as disciplinas encontradas segue a justificativa sobre a percepção dos conteúdos utilizados.

O volume utilizado para esta análise, inicialmente, apresenta orientações gerais para os professores que o venham a utilizar, no qual é elencado alguns pressupostos teórico-metodológicos com a intenção de auxiliar o professor em suas práticas didático-pedagógicas atuais, na perspectiva de orientar o docente a lidar com múltiplas mudanças ocorridas no componente curricular. Nestas orientações são apresentados fundamentos aplicados da linguística, letramento digital e ênfase nos documentos norteadores da educação brasileira, o qual contempla principalmente as competências gerais da Educação Básica pós-BNCC e também as competências e habilidades da Língua Inglesa. E, por fim, são descritos ao docente, ainda, aspectos referentes ao papel da Língua Inglesa, a interdisciplinaridade, a transversalidade e a avaliação.

Em um segundo momento há uma explicação sobre o fato de os conteúdos não serem abordados da maneira tradicional do tipo conteúdo seguido de atividades, mas sim com o uso inicial de atividades de compreensão e produção discursiva que levam à reflexão sobre a linguagem e após ao uso com atividades de reelaborações e releituras. Nesse ponto do livro é possível verificar a utilização do conceito de discurso proposto por Bakhtin (1986) que afirma que a língua é compreendida como realidade e a palavra é determinada pelo contexto social no qual está inserida.

Dando continuidade a explicação de como o livro se organiza os autores destacam os desafios que os anos finais do ensino fundamental enfrentam, sobretudo aqueles decorrentes do início da adolescência onde ocorrem profundas transformações biológicas

e sociais e onde os jovens se deparam com uma maior especialização do conhecimento e com diferentes lógicas da organização dos saberes disciplinares.

Ainda destacando os aspectos teóricos-metodológicos utilizados no livro os autores abordam a importância da interdisciplinaridade para os conteúdos do livro, no entanto, citam como referencial teórico para tal abordagem apenas os documentos norteadores da educação básica. Ainda no tocante a abordagem interdisciplinar dos conteúdos os autores afirmam que entendem que o ensino de línguas não pode deixar de lado os conhecimentos oriundos de outras disciplinas, tanto aquelas contempladas nos anos finais do Ensino Fundamental, quanto outras como a Sociologia e a Filosofia. Nesse sentido é ressaltado a preferência dos autores em utilizar a interdisciplinaridade entre a Língua Portuguesa e a Língua Inglesa que, em suas concepções, possuem uma relação constante.

A coleção completa do livro *Beyond Words* (2018) é composta por quatro volumes que se destinam a cada um dos anos finais do Ensino Fundamental: 6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º ano. Todos os volumes dispõem de Livro do Estudante, Manual do Professor, CD em áudio e Manual do Professor. No caso da presente análise foi utilizado apenas o Manual do Professor do livro do 6º ano, que possui oito unidades temáticas, dois projetos didáticos e uma unidade inicial que busca realizar uma breve introdução a algumas práticas que podem ser frequentes em sala de aula pois segundo os autores o 6º ano representa para muitos alunos o primeiro contato com a língua inglesa e por esse motivo necessita de uma introdução mais abrangente.

Cada unidade do volume analisado neste estudo é organizada para um ideal de oito aulas agrupadas em pares (aulas 1 e 2, aulas 3 e 4, aulas 5 e 6, aulas 7 e 8) levando-se em consideração que os autores supõem que muitos professores dispõem de duas aulas semanais para as turmas dos anos finais do Ensino Fundamental. Dessa forma cada unidade destina-se a um número ideal de quatro semanas de aula o que na visão dos autores viabiliza uma mudança mensal de temas e gêneros a serem estudados com destaque para o fato de esse formato de aulas ser apenas uma sugestão, uma vez que cabe aos professores administrar o ritmo das aulas bem como escolher quanto tempo é necessário para avançar no conteúdo.

Além dos exercícios convencionais que se encontram nas unidades acima o volume utilizado para esta análise possui dois projetos didáticos, apresentados após as

Unidades 4 e 8, que propõem a elaboração de um produto como uma revista ou um blogue que requer a produção contextualizada de gêneros do discurso previamente trabalhados. Tal iniciativa segundo os autores propiciariam a articulação dos saberes interdisciplinares e o amadurecimento de temas socialmente relevantes para os estudantes. Nesse ponto é possível verificar uma influência dos PCNs (1996) que preconizam o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas nesse caso obtida por meio de atividades extras.

A primeira abordagem interdisciplinar no livro ocorre na Unidade 02, pg.44, onde os autores apresentam um exercício de compreensão leitora no qual destacam um texto proveniente de um dicionário de língua portuguesa com a definição da palavra *língua*, um texto de um dicionário de língua inglesa com a definição da palavra *language* e um texto extraído de um dicionário bilíngue inglês – português com a definição da palavra *language* novamente. Logo após são apresentadas questões de interpretação dos textos onde os termos utilizados são apresentados em três definições diferentes para a palavra língua. Nesse sentido, foi possível verificar que os autores abordaram conteúdos da língua inglesa como vocabulário e compreensão leitora ao mesmo tempo em que utilizaram conteúdos da disciplina de português como classes gramaticais e sinonímia. Contemplando dessa forma o uso de duas disciplinas de forma simultânea em conformidade com o conceito de interdisciplinaridade contido nos PCNs (BRASIL, 1998).

Continuando a análise dos conteúdos do livro foi possível verificar na Unidade 04, pg.74, na seção *Read to Learn More*, a utilização da abordagem interdisciplinar dos conteúdos de Língua Inglesa como *Question Words*, vocabulário, *Possessives Adjectives* e compreensão leitora, com os conteúdos da disciplina de Educação Física como caracterização de diferentes tipos de esporte e a definição dos benefícios oriundos da prática de esporte para o corpo humano. Desse modo os autores conseguiram utilizar as duas disciplinas ao mesmo tempo sem prejuízo de compreensão para nenhuma das duas.

Ainda na Unidade 04, pg.78, na seção *Hit the Road*, os autores propõem aos alunos a criação de uma entrevista com as pessoas que trabalham na escola focando em questões típicas do dia a dia das atividades desempenhadas pelos profissionais entrevistados. Desse modo os autores conseguiram incluir nessa atividade o uso de conteúdos da Língua Inglesa como *Question Words*, forma interrogativa, saudações, agradecimentos e vocabulário bem como o uso de conteúdos da disciplina de Geografia uma vez que como

modelo de perguntas os autores incluíram questões ligadas a divisão econômica e social do trabalho e como se dá o reconhecimento dessa profissão dentro da escola. Desse modo a atividade tornou possível também o uso de conteúdos da disciplina de Geografia como mercado de trabalho e distribuição de renda. Nesse ponto do livro a abordagem dos conteúdos demonstraram dialogar com o conceito de Abreu e Batista (2011) que afirmam ser fundamental para o efetivo aprendizado da língua estrangeira o uso de atividades que promovam o interacionismo social e a percepção do aluno como ser humano e cidadão.

Ao final da unidade 04, com intuito de promover uma revisão das quatro primeiras unidades do livro os autores propõem uma atividade na pg. 86 denominada *Project 1*. Nesse projeto os alunos devem elaborar, com um colega, três tirinhas com o tema *Our School*. No final, todas as tirinhas produzidas pelos alunos serão reunidas em forma de coletânea. Nessa atividade os autores não só utilizaram os conteúdos das unidades anteriores no formato de revisão como também conseguiram fazer uso de conteúdos da disciplina de Artes uma vez que para a realização da atividade é necessário a realização de desenhos, pinturas bem como outras atividades correlatas. Nesse sentido foi possível verificar a abordagem interdisciplinar da disciplina de Língua Inglesa e da disciplina de Artes.

A partir da unidade 05 a abordagem interdisciplinar dos conteúdos se torna mais recorrente uma vez que as atividades passam a trabalhar temas mais ligados a questões como desigualdade social, distribuição de renda, leitura de mapas e interpretação de gráficos, por exemplo. Nesse sentido a unidade 05 possui uma quantidade considerável de abordagens interdisciplinares. Na seção *Time to Think*, pg. 96, os autores propõem um questionário baseado na interpretação de um mapa-múndi com legendas em língua inglesa que mostram a quantidade de línguas faladas ao redor do mundo. Desse modo, os autores utilizaram conteúdos da disciplina de Língua Inglesa como compreensão leitora, vocabulário, números ordinais e números cardinais bem como conteúdos da disciplina de Geografia como cartografia, definição da porção marítima e da porção terrestre do globo e divisão continental da massa terrestre. Ainda nessa mesma atividade ainda constam um gráfico com um ranking dos países com maior número de línguas faladas dentro de seu território e mais um gráfico com outro ranking das línguas mais faladas ao redor do mundo em milhões de pessoas. Nesse sentido foi possível verificar a abordagem interdisciplinar dos conteúdos da disciplina de Língua Inglesa e da disciplina de Geografia.

Ainda na unidade 05, pg. 98, na seção *Read to Learn More*, os autores continuam com a proposição de atividades compostas por mapas e gráficos. Nesse caso a atividade proposta apresenta um mapa-múndi, com legenda em língua inglesa, não somente com a divisão dos continentes, mas também com a divisão dos países, dos pontos cardeais e dos principais paralelos e meridianos. Nesse sentido, foi possível verificar que os autores utilizaram conteúdos da disciplina de Língua Inglesa como compreensão leitora, *Countries* e vocabulário bem como conteúdos da disciplina de Geografia como pontos cardeais, definição dos trópicos de câncer e de capricórnio, da linha do equador, do círculo polar ártico e antártico e do meridiano de Greenwich. Desse modo identificou-se a abordagem interdisciplinar dos conteúdos da disciplina de Língua Inglesa e da disciplina de Geografia.

Conforme mencionado nos parágrafos anteriores a abordagem interdisciplinar dos conteúdos é recorrente em inúmeras atividades da Unidade 05 sobretudo com a utilização de mapas, gráficos e tabelas com informações gerais sobre países ao redor do mundo. Na seção *Read to Learn More*, nas páginas 99, 100 e 101 os autores propõem uma atividade composta por três mapas de três diferentes países com três tabelas contendo informações como área, população e religião dos países apresentados. Nesta atividade é pedido aos alunos a identificação de informações chaves contidas nos textos como em qual continente está localizado cada país apresentado nos textos, o nome de sua capital, qual a religião predominante, quais línguas faladas por seus habitantes e qual extensão territorial dos países mostrados entre outras informações. Nesse sentido, foi possível verificar que os autores utilizaram conteúdos da disciplina de Geografia como cartografia, geografia física, geografia humana de uma forma conjunta com os conteúdos da disciplina de Língua Inglesa como compreensão leitora, vocabulário, *Numbers* e *Quantifiers*. Desse modo identificou-se a abordagem interdisciplinar dos conteúdos da disciplina de Língua Inglesa e da disciplina de Geografia uma vez que todos os textos apresentados são escritos inteiramente em Inglês.

Ainda no caso da atividade do parágrafo anterior os autores solicitaram aos alunos que produzissem textos expressando suas opiniões pessoais sobre as informações apresentadas, bem como textos que expressassem as possíveis relações entre a realidade dos países mostrados e a realidade brasileira. Nesse ponto do livro foi possível verificar que, conforme consta nos PCNs (1998), os autores estimularam o uso prático do idioma utilizando diferentes situações comunicativas bem como o uso da compreensão leitora e

da produção textual em língua inglesa utilizando como base informações oriundas da disciplina de Geografia. Desse modo identificou-se o uso de modo integrado dos conteúdos da disciplina de Língua Inglesa e da disciplina de Geografia.

Na seção *Style of the Genre*, pg. 107, os autores apresentam aos alunos uma imagem retirada da internet onde constam informações sobre a Jamaica onde são destacados aspectos como localização geográfica, características sobre o clima, detalhes sobre as línguas faladas e sobre a cultura local em uma evidente utilização dos conteúdos da disciplina de Geografia como geografia física e geografia humana. Em seguida, os autores solicitam aos alunos que respondam questões relacionadas ao tempo dos verbos utilizados no texto bem como questões relacionadas ao tipo de ação que os tempos verbais descrevem. Desse modo, foi possível identificar a abordagem interdisciplinar dos conteúdos da disciplina de Língua Inglesa e da disciplina de Geografia uma vez que todos os textos deveriam ser produzidos pelos alunos inteiramente em Inglês.

Após a unidade 05, na seção *Read to Learn More*, pg.118, os autores propõem uma atividade que consiste na construção de um *Origami* com um manual de instruções escrito em língua inglesa. Nesse sentido, foi possível verificar que os autores utilizaram conteúdos da disciplina de Língua Inglesa como vocabulário, verbos, *Prepositions* e compreensão leitora bem como conteúdos da disciplina de Artes como artes visuais, simetria e forma. Desse modo, identificou-se o uso prático da língua utilizando-se de situações reais de aprendizado conforme sugere os PCNs (2006) promovendo dessa forma o uso de maneira integrada dos conteúdos da disciplina de Língua Inglesa e da disciplina de Artes.

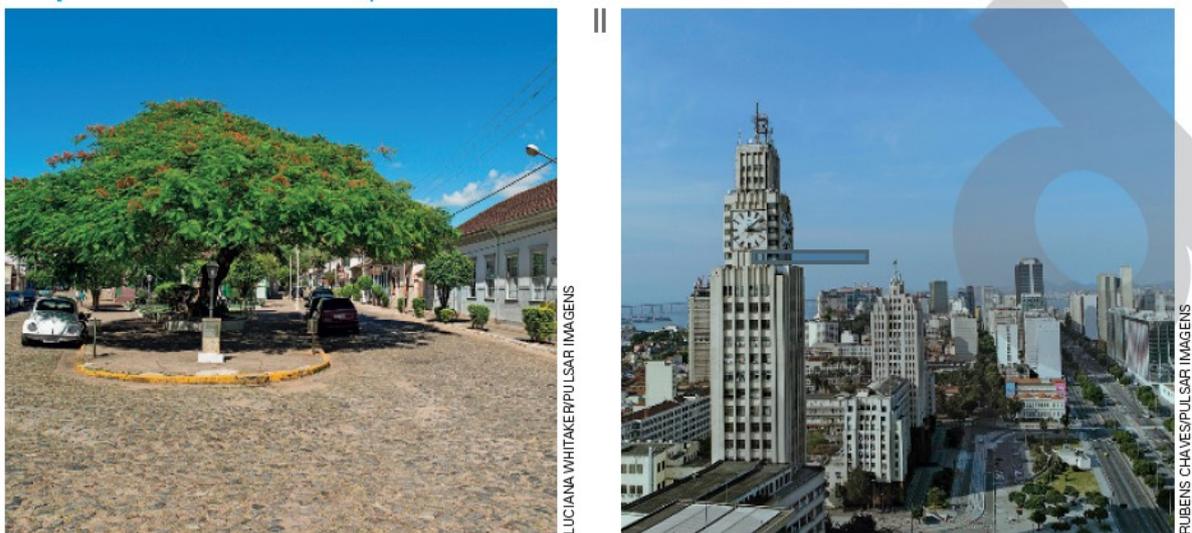
Na seção *Hit the Road*, pg. 141, os autores propõem uma atividade onde solicitam aos alunos a criação de uma encenação de uma conversa em família baseado em uma gravação de áudio apresentada anteriormente. Nesse sentido, foi possível verificar que os autores utilizaram conteúdos da disciplina de Língua Inglesa como *Listening*, *Writing*, *Speaking* e vocabulário bem como conteúdos da disciplina de Artes como expressões vocais, gestuais, faciais, espaço cênico e teatro. Desse modo, identificou-se a abordagem interdisciplinar dos conteúdos da disciplina de Língua Inglesa e da disciplina de Artes uma vez que toda a apresentação deveria ser inteiramente em Inglês.

A partir da unidade 08 os autores retomam com mais frequência a abordagem interdisciplinar dos conteúdos utilizados uma vez que as atividades passam a trabalhar

temas ligados a questões como poluição, mobilidade urbana, acesso a serviços básicos como saúde, lazer e transporte público. Dessa forma foi possível verificar que a unidade 08, assim com a unidade 05, possuem uma quantidade considerável de abordagens interdisciplinares.

Na seção *Time to Think*, pg. 150, ex. 01 os autores propõem uma atividade onde são apresentadas fotos de duas cidades (figura 2). Uma com uma intensa urbanização e outra com uma urbanização não tão intensa. Em seguida, os autores solicitam aos alunos que identifiquem as principais diferenças entre as duas cidades, opinem sobre quais são as vantagens de viver em cada uma das cidades mostradas e opinem sobre em qual tipo de cidade os alunos imaginam que a vida seria melhor usando textos em língua inglesa. Nesse sentido, foi possível verificar que os autores utilizaram conteúdos da disciplina de Geografia como urbanização, população, educação ambiental e ecologia bem como conteúdos da disciplina de Língua Inglesa como vocabulário, *Writing*, *Speaking* e *Learning*. Desse modo, identificou-se a abordagem interdisciplinar dos conteúdos da disciplina de Língua Inglesa e da disciplina de Geografia uma vez que os textos a serem produzidos pelos alunos deveriam ser inteiramente em inglês.

**Figura 2:** Urbanização



Fonte: <<https://pnld.moderna.com.br/ingles/beyond-words/>> acesso em 17. Ago 2021

Ainda na seção *Time to Think*, pg. 151, ex. 04, os autores propõem uma atividade onde são apresentadas duas fotos que representam áreas diferentes de uma mesma cidade localizada nos Estados Unidos. No caso da primeira foto mostra-se uma rua contendo uma série de casas todas construídas em formato semelhante e em rua pavimentada com amplas calçadas, já no caso da segunda foto mostra-se uma série de barracas construídas

de plástico e papelão embaixo de um viaduto. Em seguida, os autores solicitam aos alunos que opinem sobre que diferenças foram observadas entre as duas imagens e por qual motivo eles acham que essas diferenças existem. Também é pedido aos alunos que opinem sobre o país de origem onde as fotos foram tiradas e indagam se eles acreditam que exista desigualdade social em países desenvolvidos. Nesse sentido, foi possível verificar que os autores utilizaram conteúdos da disciplina de Geografia como concentração de renda, desigualdade social e habitação bem como conteúdos da disciplina de Língua Inglesa como vocabulário, *Writing*, *Speaking* e *Learning*. Desse modo identificou-se o uso de modo integrado dos conteúdos da disciplina de Língua Inglesa e da disciplina de Geografia uma vez os textos e as discussões deveriam ser produzidos em língua inglesa.

Nesse ponto do livro, no caso da atividade analisada no parágrafo anterior foi possível verificar que os autores conseguiram abordar, de forma paralela, o fato de que também existe desigualdade social em países desenvolvidos sobretudo nos Estados Unidos que, geralmente, é visto como um país onde não existe nem pobreza nem desemprego, por exemplo. Desse modo, os autores promoveram não apenas uma abordagem interdisciplinar dos conteúdos mas também trouxeram para dentro da sala de aula uma perspectiva mais vinculada com a realidade que muitas vezes é omitida no livro didático de língua estrangeira.

Na seção *Reading to Learn More*, pg. 152, os autores apresentam aos alunos um infográfico, em língua inglesa, sobre o número de pessoas sem acesso a água ao redor do mundo. Em seguida, é pedido aos alunos que respondam questões como qual o objetivo do infográfico, a que se referem os números mostrados, bem como qual relação tais números possuem com as imagens mostradas. Nesse sentido, foi possível verificar que os autores utilizaram conteúdos da disciplina de Língua Inglesa como compreensão leitora, vocabulário, *Numbers* e *Comparative* de uma forma conjunta com os conteúdos da disciplina de Geografia como distribuição de recursos hídricos e acesso a água potável. Nesse ponto do livro a abordagem dos conteúdos demonstraram dialogar com o conceito proposto por Santos (2009) que propõe o uso prático da língua utilizando-se de questões globais em uma perspectiva contemporânea. Desse modo, identificou-se a abordagem interdisciplinar dos conteúdos da disciplina de Língua Inglesa e da disciplina de Geografia.

Ainda na unidade 08, na pg. 154, os autores continuam explorando as atividades com a utilização de fotos que mostram características particulares de diferentes cidades. Nesse caso são utilizadas três fotos de três cidades diferentes com destaque para três tipos de meio de transporte (figura 3). Em seguida, é pedido aos alunos que identifiquem quais meios de transporte são mais utilizados em sua própria cidade e que mencionem pelo menos uma vantagem e uma desvantagem de se locomover com cada um deles. Também é pedido aos alunos nessa atividade que identifiquem quais meios de transporte são mais adequados para preservar o meio ambiente. Nesse sentido, foi possível verificar que os autores utilizaram conteúdos da disciplina de Geografia como meios de transporte, educação ambiental e urbanização bem como conteúdos da disciplina de Língua Inglesa como vocabulário, *Writing e Speaking* uma vez os textos e as discussões deveriam ser produzidos em língua inglesa. Desse modo, identificou-se o uso de modo integrado dos conteúdos da disciplina de Língua Inglesa e da disciplina de Geografia.

**Figura 3:** Meios de transporte



Fonte: <<https://pnld.moderna.com.br/ingles/beyond-words/>> acesso em 17. Ago 2021

Outra atividade ligada ao uso integrado de conteúdos de duas disciplinas de forma simultânea sem prejuízo de entendimento a nenhuma delas ocorre ainda na pg. 154, onde é pedido aos alunos que façam uma reflexão a respeito de sua própria cidade naquilo que

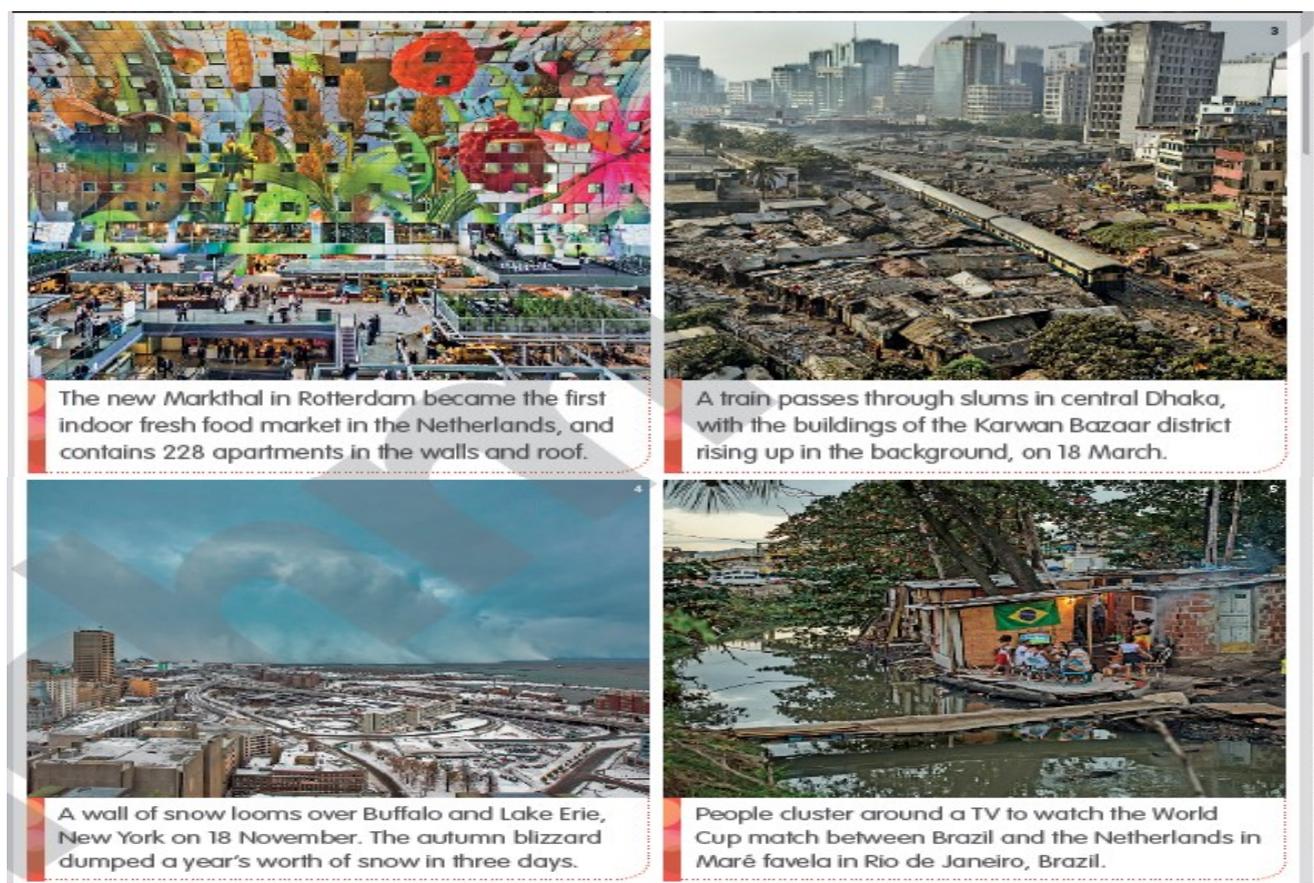
se refere a arborização. Nessa atividade os autores solicitam aos alunos que respondam questões sobre a existência de áreas verdes em sua cidade como parques, praças, bosques ou matas, sobre o conceito de “cidade verde” e sobre a possibilidade de tornar a cidade mais arborizada. Nesse sentido, foi possível verificar que os autores utilizaram conteúdos da disciplina de Geografia como ecologia, educação ambiental, poluição e preservação ambiental bem como conteúdos da disciplina de Língua Inglesa como vocabulário, *Writing e Speaking* uma vez os textos e as discussões deveriam ser produzidos em língua inglesa. Desse modo, identificou-se o uso de modo integrado dos conteúdos da disciplina de Língua Inglesa e da disciplina de Geografia.

Na seção *Reading to Learning More*, pg. 155 os autores apresentam aos alunos mais um infográfico com informações sobre seis cidades ao redor do mundo com informações sobre densidade demográfica, quantidade de automóveis por habitante, quantidade de espaços verdes em relação a área total da cidade e em relação a cada habitante, reflorestamento, quantidade de prédios com telhados verdes, quantidade de bicicletas em uso, quantidade de geração de energia “limpa”. Em seguida, é pedido aos alunos que respondam questões relacionadas a interpretação de texto e a aspectos gramaticais ligados ao uso dos verbos. Nesse sentido, foi possível verificar que os autores utilizaram conteúdos da disciplina de Geografia como desmatamento, fontes renováveis de energia, uso e ocupação do solo bem como conteúdos das disciplinas de Língua Inglesa como vocabulário, *Verbs, Decimals e Large Numbers*. Desse modo, identificou-se o uso de modo integrado dos conteúdos da disciplina de Língua Inglesa e da disciplina de Geografia.

Ainda na unidade 08, na seção *Read to Learn More*, pg. 158, os autores apresentam aos alunos quatro imagens da internet que mostram quatro países diferentes (figura 4) com uma breve descrição em língua inglesa de cada cena representada nas imagens. Na primeira foto tem-se a imagem de um mercado na Holanda, na segunda um trem que passa dentro uma favela na Índia, na terceira uma cidade coberta de neve nos Estados Unidos e na quarta foto uma família assistindo TV em uma habitação improvisada construída às margens de um córrego, no Brasil. Em seguida, é pedido aos alunos que, após lerem as legendas das fotos, identifiquem aquelas que representam acontecimentos diários, mostram catástrofes ambientais, revelam cenas incomuns e aquelas que mostram lugares isolados e que reflitam sobre se as legendas descreveram de forma eficaz a cena retratada ou se seria possível o acréscimo de informações mais

relevantes sobre cada cena. Ainda é solicitado aos alunos que identifiquem possíveis semelhanças com os lugares retratados nas fotos e sua própria cidade. Nesse sentido, foi possível verificar a utilização de modo conjunto de conteúdos da disciplina de Português como interpretação de texto, gêneros discursivos, linguagem verbal, linguagem não verbal bem como conteúdos da disciplina de Língua Inglesa como vocabulário e *Simple Present*. Desse modo, identificou-se a abordagem interdisciplinar dos conteúdos da disciplina de Língua Inglesa e da disciplina de Português.

Figura 4: Países



Fonte: <<https://pnld.moderna.com.br/ingles/beyond-words/>> acesso em 17. Ago 2021

Continuando na unidade 08, na seção *Style of Genre*, pg. 161, os autores apresentam aos alunos um infográfico que fornece informações sobre o uso da água ao redor do mundo (figura 5) com dados relacionados a quantidade utilizada pelos países industrializados, países em desenvolvimento, moradores de áreas rurais, pessoas moradoras de áreas desérticas, doenças causadas por consumo de água não tratada e fontes improvisadas de água. Em seguida, é pedido aos alunos que relacionem as palavras utilizadas no infográfico com mais quatro imagens que retratam o uso de água através de uma torneira, a água proveniente de um rio, de um esgoto e de uma garrafa comum com

a utilização de termos em inglês como *Safe Water*, *Piped Water*, *Unsafe Water* e *Surface Water*. Nesse sentido, foi possível verificar que os autores utilizaram conteúdos da disciplina de Geografia como países desenvolvidos e em desenvolvimento, acesso a água tratada, descarte irregular de esgoto bem como conteúdos da disciplina de Língua Inglesa como vocabulário, *Numbers*, *Adjectives* e *Negative Forms*. Desse modo identificou-se a abordagem interdisciplinar dos conteúdos da disciplina de Língua Inglesa e da disciplina de Geografia.

Figura 5: Infográfico



Fonte: <<https://pnld.moderna.com.br/ingles/beyond-words/>> acesso em 17. Ago 2021

Ao final da unidade 08, com intuito de promover uma revisão das quatro últimas unidades do livro os autores propõem uma atividade na pg. 165 denominada *Project 2*. Nesse projeto os alunos devem elaborar, com um colega, um *Blog* com o tema *Our City* para discutir questões relacionadas ao lugar onde os alunos vivem. Para tanto os alunos podem utilizar alguns dos gêneros discursivos utilizados ao longo das quatro últimas unidades do livro como infográfico, entrevista ou poster. Em seguida, os autores apresentam aos alunos três exemplos de postagens feitas em blogues com a temática de conservação do meio ambiente. Nesta atividade os autores não só utilizaram os conteúdos das unidades anteriores no formato de revisão como também conseguiram fazer uso de conteúdos da disciplina de Geografia como conservação ambiental, coleta de materiais recicláveis e inclusão de pessoas com necessidades especiais bem como conseguiram utilizar conteúdos da disciplina de Língua Inglesa das últimas quatro unidades do livro. Nesse sentido a abordagem dos conteúdos demonstraram ir ao encontro do conceito presente nos PCNs (2006) que afirmam que a linguagem não deve ser desvinculada do

contexto sociocultural dos alunos. Desse modo identificou-se o uso de modo integrado dos conteúdos da disciplina de Língua Inglesa e da disciplina de Geografia.

#### **4.2 Análise das Possibilidades de Uso da Interdisciplinaridade**

No material utilizado para análise foram identificados alguns trechos onde a abordagem interdisciplinar dos conteúdos poderia ter ocorrido de uma forma mais ampla sem prejuízo da compreensão para nenhuma das disciplinas envolvidas. Nesse sentido, foram destacados alguns pontos do livro que poderiam ter utilizado uma abordagem interdisciplinar de forma mais abrangente.

Na unidade 02, pg. 40, os autores solicitaram aos alunos que lessem duas definições de expressões em língua inglesa: *Global English* e *World English*. Em seguida, os autores pedem aos alunos que respondam questões que buscam avaliar a compreensão sobre os termos abordados como “Quais países falantes da língua inglesa são mencionados?”, “Que sentido tem *regional varieties* no texto?”, “Que relação podemos estabelecer entre *Global English* e *World English*. Tais questões, sem dúvida, contemplam aquilo que a atividade pretende avaliar nesse tipo de questão, no entanto, os autores não aproveitaram a oportunidade de utilizar textos que explicitassem os aspectos que levaram o inglês a se disseminar e se consolidar como língua franca pelo mundo. Desse modo um conteúdo que poderia ter sido abordado de forma interligada com a disciplina de Geografia ou História não foi utilizado.

Na unidade 08, pg.153, os autores apresentam aos alunos duas fotos de duas cidades diferentes (figura 6). Uma das cidades possui grande quantidade de árvores espalhadas entre as casas e os prédios que compõem a paisagem e a segunda possui uma grande quantidade chaminés produzindo bastante fumaça. Em seguida, os autores solicitam aos alunos que enumerem as semelhanças e as diferenças entre as duas paisagens e opinem sobre em qual das cidades a qualidade de vida é melhor. Tal abordagem, sem dúvida, contempla aquilo que os autores se propuseram a explorar neste tipo de atividade, entretanto, os autores não aproveitaram a oportunidade de utilizar textos que incluíssem aspectos ligados a expansão desordenada das cidades, a especulação imobiliária ou ao êxodo rural. Desse modo um conteúdo que poderia ter sido abordado de forma interligada com a disciplina de Geografia ou História não foi utilizado.

Figura 6: Cidades



Fonte: <<https://pnld.moderna.com.br/ingles/beyond-words/>> acesso em 17. Ago 2021

### 4.3 Frequência do Uso da Interdisciplinaridade

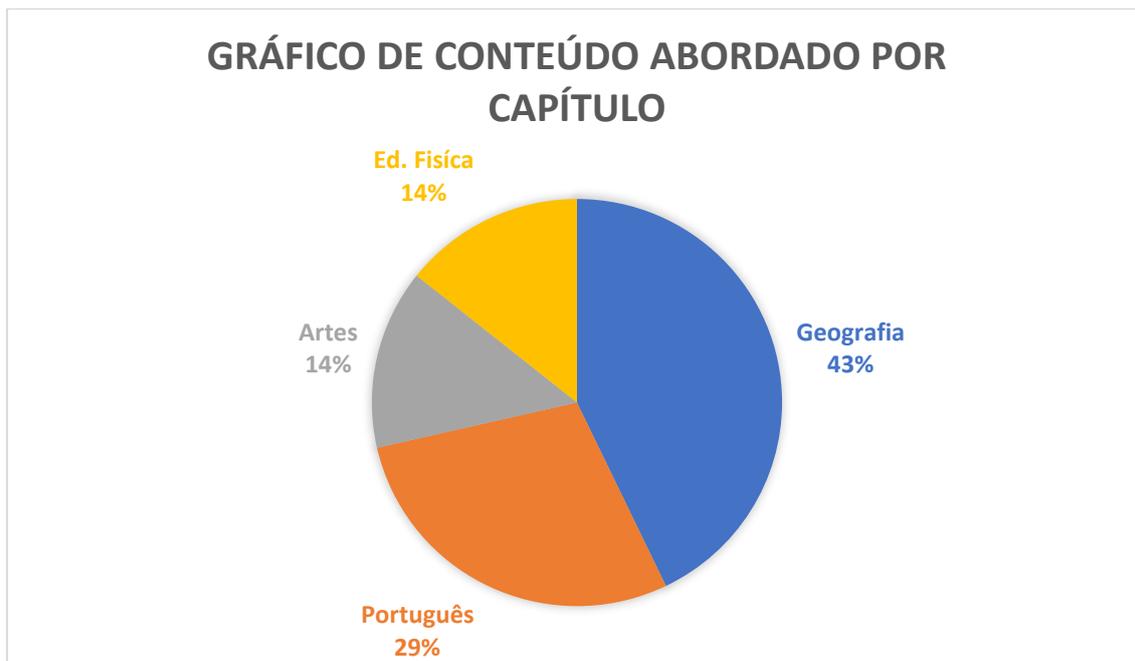
Como visto anteriormente, os documentos norteadores da educação básica no Brasil como os PCNs (2000) e a BNCC (2017) defendem o uso da interdisciplinaridade no ensino da língua inglesa nas escolas com destaque para a necessidade de um aprendizado voltado para o uso da língua e que conforme afirma Freire (1996) necessita do estabelecimento de uma intimidade entre os saberes e a experiência social dos alunos. Nesse sentido, foi possível identificar que o livro *Beyond Words* (2018) fez uso de forma frequente da abordagem interdisciplinar sobretudo na disciplina de Geografia, Artes e Português.

Para Fazenda (2001) interdisciplinaridade significa superar a visão fragmentada não só das disciplinas, mas trabalhar a realidade para fazer a ligação do inglês com outras disciplinas. Analisando as atividades propostas pelos autores ao longo das unidades do livro foi possível verificar que a Geografia foi a disciplina que mais apresentou ocorrência na abordagem interdisciplinar com os conteúdos de Língua Inglesa com presença nas unidades 04, 05, e 08. A disciplina de Geografia ainda foi utilizada na seção *Project 2* que compreende uma atividade de revisão dos conteúdos abordados nas últimas quatro unidades do livro.

Nas unidades 02 e 08 os autores utilizaram a disciplina de Português na abordagem interdisciplinar dos conteúdos em duas atividades sendo uma para a unidade 02 e uma para a unidade 08. Na unidade 04 os autores utilizaram a disciplina de Educação Física na abordagem interdisciplinar dos conteúdos em uma atividade. Na unidade 06 os

autores utilizaram a disciplina de Artes na abordagem interdisciplinar dos conteúdos em uma atividade. A disciplina de Artes ainda foi utilizada na seção *Project 1* que compreende uma atividade de revisão dos conteúdos abordados nas primeiras quatro unidades do livro. Desse modo foi possível distribuir os resultados da pesquisa em porcentagem conforme consta no gráfico 1.

**Gráfico 1:** Conteúdo Abordado



## 5. CONCLUSÃO

Este trabalho teve como finalidade verificar como o livro *Beyond Words* trabalha a interdisciplinaridade dos conteúdos da disciplina de Língua Inglesa com os demais conteúdos das disciplinas do ensino fundamental, tendo como base os documentos norteadores da educação básica.

Os dados foram obtidos a partir da contagem de ocorrências do *corpus* analisado - 1 livro com 08 unidades -, baseado nas definições de interdisciplinaridade abordadas no referencial teórico desta monografia. Na análise do *corpus*, analisamos a ocorrência da abordagem interdisciplinar dos conteúdos de Língua Inglesa com os demais conteúdos das disciplinas presentes no ensino fundamental em cada unidade do livro didático.

Os resultados obtidos mostram que a abordagem interdisciplinar dos conteúdos ocorre sobretudo com as disciplinas de Geografia, Artes e Português uma vez que as atividades utilizam, em sua maior parte, compreensão e expressão escrita, compreensão e expressão oral bem como temas ligados ao meio ambiente e a questões sociais de um modo geral.

Alcançamos o principal objetivo desta monografia ao analisarmos de qual maneira o livro *Beyond Words* trabalha a interdisciplinaridade dos conteúdos da disciplina de Língua Inglesa com os demais conteúdos das disciplinas do ensino fundamental. Verificamos que os autores utilizaram de forma eficiente a abordagem interdisciplinar dos conteúdos na maioria das atividades propostas pelo livro uma vez optaram por conteúdos autênticos produzidos em Língua Inglesa bem como utilizaram temas pertinentes da vida em sociedade na atualidade como preservação do meio ambiente e desigualdade social, por exemplo.

Esperamos que os dados e resultados colhidos nesta monografia possam contribuir para a criação de atividades que utilizem de forma mais consistente a abordagem interdisciplinar dos conteúdos, especialmente no que se refere as demais disciplinas que possuem conteúdos propícios para serem abordados de maneira interdisciplinar como história. Outra contribuição que pretendemos alcançar é o incentivo para o desenvolvimento de currículos que possibilitem não somente a interligação das disciplinas, mas que possibilite a unificação dos conteúdos da disciplina de Língua Inglesa com os demais conteúdos das disciplinas do ensino fundamental de um modo no qual seria possível a integração da aprendizagem da língua estrangeira e dos conteúdos de uma forma simultânea e dentro de uma mesma aula.

## REFERÊNCIAS

ABREU, K. F.; BATISTA, L. M. T. R. **Reflexões sobre a habilidade de leitura no ensino de língua estrangeira: o que dizem os documentos governamentais?** Revista HELB - História do Ensino de Línguas no Brasil, v. 5, n. 5, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo. Martins Fontes, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2006.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2000.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 5692, 11 de agosto de 1971.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 4024, 20 de dezembro de 1961.

BATISTA, Antônio G. (1997) **A avaliação do livro didático na escola fundamental**. Presença Pedagógica v.3 n.15 maio/jun. 1997

Elzimar Goettenauer de Marins Costa, Luciana Maria Almeida de Freitas e Rogério Neves, (org). **Beyond Words : manual do professor** – 1.ed. - São Paulo : Richmond Educação, 2018.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FURLANETTO, Ecleide Cunico. **Interdisciplinaridade: uma Epistemologia de Fronteiras**. In: BERKENBROCK-ROSITO, Margarete May; HAAS, Célia Maria. *Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade*, Rio de Janeiro: wak Editora, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GILENO, Rosângela Sanches da Silveira. **O ensino das línguas estrangeiras no Brasil: uma perspectiva histórico metodológica**. In: MONTEIRO, Dirce Charara; NASCENTE, Renata MONTEIRO, Dirce Charara; *Pesquisa, ensino e aprendizagem da língua inglesa: olhares e possibilidades*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.

GOMES, R.B. **O método direto e os livros de inglês no Brasil**. Revista HELB - História do Ensino de Línguas no Brasil, v. 10, n. 10, 2016.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

KUMARAVADIVELU, B. **Language Teacher Education for a Global Society**. A modular Model for Knowing, Analyzing, Recognizing, Doing and Seeing. Routledge, 2012.

LENOIR, Yves. **Didática e interdisciplinaridade: uma complementaridade necessária e incontornável**. In: FAZENDA, I. C. A. (Org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 11 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008. (Coleção Práxis).

LEFFA, V. J. Língua estrangeira hegemônica e solidariedade internacional. In: KARWOSKI, Acir Mário; BONI, Valéria de Fátima Carvalho Vaz (Orgs.). **Tendências contemporâneas no ensino de inglês**. União da Vitória, PR: Kaygangue, 2006.

LIMA, Sonia Regina Albano de. **Mais reflexão, menos informação!** In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *O que é interdisciplinaridade?* - São Paulo: Cortez, 2013.

MACEDO, R.M. **A família diante das dificuldades escolares dos filhos**. Petrópolis: Vozes, 1994.

MACHADO, R.; CAMPOS, T. R. de; SAUNDERS, M. do C. **História do ensino de línguas no Brasil: avanços e retrocessos**. Revista HELB - História do Ensino de Línguas no Brasil, v. 1, n. 1, 2007.

MANTOVANI, Kátia Paulilo. **O Programa Nacional do Livro Didático - PNLD Impactos na qualidade do ensino público**. 2009. 126p. Dissertação (Mestrado em Geografia Humana) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo. 2009.

SANTOS, Margarida Maria Calafate dos. **As novas tecnologias em projetos interdisciplinares na escola pública - um estudo à luz da Teoria da Atividade.** Dissertação de Mestrado, Programa de Interdisciplinar de Linguística Aplicada, Faculdades de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2009.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.** 16ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

SIQUEIRA, Domingos Sávio Pimentel. **Se o inglês está no mundo, onde está o mundo nos materiais didáticos de inglês?** In: SCHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio. *Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições.* Salvador: EDUFBA, 2012.

SOMMERMAN, Américo. **Inter ou transdisciplinaridade? Da fragmentação disciplinar ao novo diálogo entre os saberes.** São Paulo: Paulus, 2006.

TOMLINSON, B.; MASUHARA, H. **Elaboração de materiais para curso de idiomas.** São Paulo: Portifólio SBS, 2005.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.